

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ANÁLISE DO DISCURSO DE NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHO DO CHICO BENTO

**PINHO JÚNIOR, Sérgio Ronaldo.
SILVA, Matheus Villela.
HENNING, Paula Corrêa.
spinhojr@yahoo.com.br**

**Evento: 13ª Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Educação Ambiental**

Palavras-chave: Natureza, Enunciações, Gibis

1 INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo evidenciar o discurso de natureza contido nas histórias em quadrinhos(HQs) do Chico Bento, a partir da constituição de dois enunciados, sendo; A Natureza em oposição a cultura: o urbano e o rural nas HQs do Chico Bento e A Nostalgia da Natureza perdida nas HQs do Chico Bento: atualização do romantismo/naturalismo no mundo contemporâneo. A elaboração desses enunciados tem se desenvolvido como parte dos resultados de trabalhos de pesquisa que estão sendo realizadas no campo da Educação Ambiental e mídias a partir da perspectiva teórica pós-estruturalista.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Visualizamos um grande campo de ação que tomará como objetivo central das suas preocupações definir as relações entre cultura e natureza incorporando a isso suas filiações teóricas e sua postura política diante do fatos que fazem da natureza uma realidade discutível. Em diferentes mídias, por exemplo, vimos imagens específicas dentro de um contexto onde determinadas relações sociais com a natureza passa a ser simbolizadas, atingindo a subjetividade dos indivíduos como forma de nos sensibilizar o que remete a analisar as enunciações do discurso de Natureza nas HQs do personagem Chico Bento a luz do conceito de verdade tal qual trabalhado por Foucault (2003), ou seja, em relação a certos domínios do saber diretamente interligado as condições políticas em que se formam o sujeito. Nessa correnteza, entendemo os gibis do Chico Bento como artefatos culturais caracterizados por serem parte da mídia, constituídos por verdades que através de suas histórias são formalizadas. O discurso de Natureza contido nas HQs sob análise educa sujeitos, posicionando-os moral e politicamente diante dos fatos legitimados por saberes aceitos como válidos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O texto a seguir procura demonstrar a aplicação de algumas ferramentas da análise do discurso a partir de Michel Foucault(2012) tomando como corpus empírico

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

da pesquisa os gibis do Chico Bento e nesse sentido problematizando o dito e o visível sobre a Natureza no discurso desse personagem entre os anos de 2009 e 2013.

Visualizamos nas séries de gibis que estão sendo analisadas várias enunciações que se repetem e atualizam o olhar para elementos que demonstram a Natureza como perfeita, sendo necessário educar o homem que não sabe preservá-la. Nas HQs esse homem é representado pelo sujeito urbanizado. No entanto, o que interessa na constituição desse enunciado que sustenta o discurso de Natureza nas HQs é perceber como as forças constitutivas da sociedade atual renovam esse olhar cuidadoso sobre a Natureza por meio de um artefato cultural sugerindo como devemos agir para cuidá-la.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nesse sentido, tomando a Natureza como multiplicidade de relações e problematizando as representações que os humanos fazem dela de acordo com Latour (2004) passamos a nos perguntar como é possível estarmos sempre em alerta, nos mobilizando, sem dispersão para “proteger a natureza”?

Assim o que interessa nos gibis, enquanto artefato cultural midiático é perceber a trama de visibilidades e de enunciabilidades próprias desse tempo e em decorrência disso suspeitar das equivalências entre as palavras e as coisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando resumidamente os resultados apresentados, entendemos que a construção desses enunciados são formas de significar a Natureza nas HQs do Chico Bento, demonstrando a crise ambiental em todos os seus sentidos: sonoros, visuais e espaciais. Além disso, essas histórias produzem determinados sentidos de caráter educativo cujo o efeito pode ser percebido nos modos de ser sujeito no mundo contemporâneo. No material empírico é notável o desequilíbrio, no que diz respeito aos usos que os sujeitos fazem do que é considerado natural. Essa imagem é central para a produção de um olhar sobre a natureza.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003.

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do Saber*. 8ªed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2012.

LATOUR, Bruno. *Políticas da Natureza: como fazer ciência na democracia*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.